



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA – RENORBIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO

Expediente

Alfredo Macedo Gomes
Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho
Vice-Reitor

Carol Virginia Gois Leandro
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Oliane Magalhães
Diretora do Centro de Biociências

Edvane Borges da Silva
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - RENORBIO

Rosa Amália Fireman Dutra
Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia - RENORBIO

Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação:

Docentes:

Eduardo Hernandez Padrón

Edvane Borges da Silva

Rosa Amália Fireman Dutra

Técnico Administrativo:

Rafael Laete

Representação discente:

Gabriel Henrique Albuquerque Lins

Recife, 2025

APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO, Nucleadora Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), foi elaborado com o objetivo de orientar as ações institucionais, acadêmicas, científicas e administrativas do programa no quadriênio 2025–2028, em consonância com as diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com os desafios contemporâneos da pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

A concepção deste documento atende às exigências da Ficha de Avaliação da CAPES da Área de Biotecnologia, em especial no que se refere à Dimensão Programa, que enfatiza a necessidade de planejamento estratégico formalizado, acompanhado de mecanismos efetivos de implementação, monitoramento e avaliação. Assim, este planejamento não se limita ao atendimento de um requisito avaliativo, mas constitui um instrumento estruturante da gestão acadêmica, fundamental para o fortalecimento institucional da Nucleadora UFPE no contexto da Rede RENORBIO.

Criada no início dos anos 2000, a Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) representa uma iniciativa pioneira de cooperação interinstitucional no país, reunindo universidades e instituições científicas e tecnológicas da região Nordeste com o propósito de formar recursos humanos altamente qualificados, promover inovação e contribuir para o desenvolvimento regional. Desde sua criação, a RENORBIO se consolidou como um dos maiores programas de pós-graduação em rede do Brasil, com forte inserção científica, tecnológica e social. A Nucleadora UFPE, como uma das instituições fundadoras e estratégicas da Rede, desempenha papel central na produção científica, na formação de doutores e na articulação entre pesquisa, inovação e políticas públicas.

A elaboração deste Planejamento Estratégico resulta de um processo reflexivo conduzido à luz das avaliações anteriores da CAPES, das orientações institucionais da UFPE e das demandas específicas impostas pela dinâmica de um programa em rede. O documento incorpora aprendizados acumulados ao longo dos ciclos avaliativos e responde à necessidade de alinhar as ações da Nucleadora UFPE às metas globais do RENORBIO, respeitando simultaneamente as particularidades institucionais, a infraestrutura disponível e as vocações científicas locais.

A metodologia adotada para a construção do planejamento baseou-se na análise situacional do programa, incluindo o mapeamento de indicadores acadêmicos, científicos e administrativos, bem como a aplicação da análise SWOT, permitindo a identificação sistemática de forças, fraquezas, oportunidades e

ameaças. Esse processo possibilitou a definição de diretrizes estratégicas realistas e alinhadas aos desafios da biotecnologia contemporânea, especialmente no que diz respeito à inovação, internacionalização, impacto socioeconômico e formação de recursos humanos.

O documento está estruturado em três eixos centrais:

- Contexto Externo, que apresenta as diretrizes institucionais e normativas que orientam o planejamento, incluindo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPE, o Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG), as políticas nacionais de ciência, tecnologia e inovação, bem como as prioridades estratégicas regionais e nacionais relacionadas à biotecnologia. Também são discutidas as contribuições do RENORBIO e da Nucleadora UFPE para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.
- Contexto Interno, que analisa a estrutura acadêmica e administrativa da Nucleadora UFPE, contemplando o perfil e a distribuição do corpo docente, a infraestrutura de pesquisa, a produção científica e tecnológica, a captação de recursos, o acompanhamento de egressos, as estratégias de internacionalização, a inserção social e o desempenho do programa nas avaliações da CAPES.
- Formulação Estratégica, que define a missão, visão e valores da Nucleadora UFPE no âmbito da RENORBIO, bem como os perfis esperados de docentes e egressos. Essa seção apresenta os objetivos estratégicos do quadriênio 2025–2028, desdobrados em planos de ação que priorizam o fortalecimento da governança, a qualificação do corpo docente, a ampliação da infraestrutura de pesquisa, o aumento da produção científica de alto impacto, a inovação tecnológica e a intensificação da inserção social e internacional.

A implementação deste planejamento pressupõe o engajamento ativo do corpo docente, a participação efetiva dos discentes e a articulação permanente com as instâncias colegiadas do RENORBIO e da UFPE. Reconhece-se, ainda, o papel formativo da gestão acadêmica, incentivando a participação discente em atividades administrativas e estratégicas como parte do processo de formação de pesquisadores com visão crítica e capacidade de atuação em ambientes institucionais complexos.

Por fim, este Planejamento Estratégico é concebido como um documento dinâmico, passível de atualização sempre que necessário e, obrigatoriamente, reavaliado ao término do quadriênio. Dessa forma, a Nucleadora UFPE reafirma seu compromisso com a melhoria contínua, a excelência acadêmica, a

responsabilidade social e o desenvolvimento científico e tecnológico regional e nacional.

Este planejamento não se configura apenas como um instrumento normativo, mas como um compromisso institucional da Nucleadora UFPE com a consolidação do RENORBIO como programa de referência em Biotecnologia, fortalecendo sua contribuição para a ciência, a inovação e o desenvolvimento sustentável do país.

O PPGBIOTEC - NUCLEADORA RENORBIO/UFPE

A Nucleadora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO representa um eixo estratégico fundamental na consolidação da biotecnologia como área estruturante do desenvolvimento científico, tecnológico e inovador no Nordeste brasileiro. Sua trajetória está intrinsecamente ligada à própria história da Rede RENORBIO, um programa pioneiro de pós-graduação em rede, concebido para superar desigualdades regionais, integrar competências institucionais e formar recursos humanos altamente qualificados em biotecnologia.

Antes da consolidação do RENORBIO, a produção científica em biotecnologia na UFPE encontrava-se distribuída de forma fragmentada entre diferentes departamentos, centros acadêmicos e grupos de pesquisa, embora já apresentasse elevada qualidade e relevância. A ausência de um programa *stricto sensu* articulado em rede limitava a capacidade institucional de integração dessas competências, restringia a formação sistemática de doutores na área e reduzia o impacto coletivo da pesquisa desenvolvida. Esse cenário impunha desafios à visibilidade institucional, à captação de recursos e à consolidação da UFPE como referência nacional em biotecnologia.

A criação do RENORBIO representou, portanto, uma inflexão estratégica nesse contexto. A UFPE, como uma das instituições fundadoras da Rede, assumiu desde o início um papel central na estruturação acadêmica, científica e administrativa do programa, contribuindo de forma decisiva para a sua consolidação e expansão. A Nucleadora UFPE passou a atuar como polo de excelência, integrando pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, fortalecendo a interdisciplinaridade e ampliando a capacidade formativa e inovadora da instituição.

Ao longo de sua trajetória, a Nucleadora UFPE enfrentou desafios inerentes à complexidade de um programa em rede, incluindo a necessidade de harmonização de normas, articulação interinstitucional, adequação às sucessivas mudanças nos critérios de avaliação da CAPES e gestão compartilhada de responsabilidades acadêmicas e administrativas. Ainda assim, a atuação coordenada do corpo docente e o comprometimento institucional da UFPE permitiram a construção de uma base sólida, refletida na produção científica qualificada, na formação de doutores com perfil multidisciplinar e na crescente inserção social e tecnológica do programa.

Diferentemente de programas isolados, a evolução da Nucleadora UFPE no RENORBIO não se deu a partir de visitas presenciais da CAPES, mas foi orientada por diretrizes e recomendações sistemáticas da Pró-Reitoria de Pós-Graduação

(PROPG/UFPE), que desempenhou papel fundamental no alinhamento institucional do programa às exigências regulatórias, às boas práticas de gestão acadêmica e às metas estratégicas da pós-graduação da universidade. Essas orientações contribuíram para o aperfeiçoamento dos processos internos, o fortalecimento da governança e a maior integração da Nucleadora UFPE às políticas institucionais de ensino, pesquisa e inovação.

A consolidação da Nucleadora UFPE no âmbito do RENORBIO trouxe impactos significativos, dentre os quais destacam-se:

- o fortalecimento das trajetórias acadêmicas e científicas do corpo docente, com ampliação da produção qualificada e da atuação em redes nacionais e internacionais;
- a formação de doutores altamente capacitados, com perfil interdisciplinar e competências alinhadas às demandas contemporâneas da biotecnologia;
- a intensificação da captação de recursos por meio de projetos financiados e parcerias com instituições científicas e tecnológicas;
- o estímulo à inovação, à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia;
- o impacto social e regional, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico do Nordeste.

Após o fechamento do quadriênio 2020–2024, as orientações da PROPG reforçaram a necessidade de fortalecimento do planejamento estratégico da Nucleadora UFPE, com foco na melhoria contínua dos indicadores acadêmicos, na qualificação da produção científica, na internacionalização e na inserção social. O quadriênio 2025–2028 configura-se, assim, como um período decisivo para consolidar avanços, enfrentar desafios estruturais e ampliar a visibilidade e o impacto do programa no cenário nacional e internacional.

O Planejamento Estratégico da Nucleadora UFPE está estruturado para promover:

- a qualificação contínua do corpo docente e o fortalecimento de sua atuação científica e tecnológica;
- a formação de doutores com elevada capacidade crítica, técnica e inovadora;
- a ampliação e otimização da infraestrutura de pesquisa;

- o fortalecimento da internacionalização e das redes de cooperação científica;
- a consolidação da inserção social e do impacto regional do RENORBIO.

A Nucleadora UFPE configura-se, portanto, como um divisor de águas na história da biotecnologia na UFPE, simbolizando integração, crescimento e transformação institucional. Sua trajetória reafirma o compromisso da universidade com a excelência acadêmica, a inovação científica e o desenvolvimento sustentável. É nesse contexto de desafios, conquistas e responsabilidades institucionais que se insere o presente Planejamento Estratégico, concebido para viabilizar o cumprimento pleno da missão da Nucleadora UFPE no âmbito da Rede RENORBIO.

CONTEXTO EXTERNO

Nesta seção são apresentados os principais aspectos do ambiente externo que orientam e influenciam as ações do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO, Nucleadora UFPE, com destaque para sua contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Contribuição com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O RENORBIO/UFPE contribui de forma estratégica e transversal para a agenda global de desenvolvimento sustentável por meio de suas atividades integradas de ensino, pesquisa, inovação e transferência de tecnologia. Como um programa de pós-graduação voltado à formação de doutores em biotecnologia, com forte caráter interdisciplinar e atuação em rede, o RENORBIO exerce papel relevante na geração de conhecimento científico aplicado, no desenvolvimento de soluções tecnológicas e na formação de recursos humanos altamente qualificados para enfrentar desafios globais nas áreas de saúde, meio ambiente, agricultura, indústria e desenvolvimento socioeconômico.

A atuação do RENORBIO promove a tradução do conhecimento científico em aplicações práticas, contribuindo para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços biotecnológicos com impacto direto na sociedade. Essa interface entre ciência básica, pesquisa aplicada e inovação fortalece a capacidade do programa de contribuir para políticas públicas, para o setor produtivo e para a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente no contexto regional do Nordeste brasileiro.

A formação de doutores com competências técnicas, científicas, éticas e inovadoras amplia o alcance das ações do programa, uma vez que seus egressos atuam como agentes multiplicadores em universidades, centros de pesquisa, instituições públicas, empresas e organizações do terceiro setor. Esse efeito multiplicador consolida a contribuição do RENORBIO para o desenvolvimento sustentável, a redução de desigualdades regionais e o fortalecimento do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação.

A qualificação contínua de projetos, produtos tecnológicos, processos biotecnológicos e ativos de propriedade intelectual desenvolvidos no âmbito do RENORBIO reforça sua vocação para a inovação sustentável. Ao estimular práticas alinhadas à bioeconomia, ao uso racional de recursos naturais, à saúde humana e ambiental e à segurança alimentar, o programa contribui de maneira consistente para a construção de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

ODS com maior alinhamento e histórico de atuação do RENORBIO

Considerando o perfil do programa, a natureza dos projetos desenvolvidos, a produção científica e tecnológica e a captação de recursos em editais, destacam-se as seguintes ODS com maior potencial de contribuição:

- **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar:**

O RENORBIO atua diretamente no desenvolvimento de bioprodutos, biomateriais, fármacos, agentes antimicrobianos, diagnósticos e tecnologias em saúde, contribuindo para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de doenças, bem como para a promoção da saúde humana e animal.

- **ODS 4 – Educação de Qualidade:**

A formação de doutores altamente qualificados em biotecnologia, aliada à produção científica de alto impacto e à atuação dos egressos no ensino superior e na pesquisa, contribui para a melhoria da qualidade da educação, para a formação de novos pesquisadores e para a difusão do conhecimento científico.

- **ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico:**

O programa fomenta a inovação, o empreendedorismo e a criação de soluções tecnológicas com potencial de inserção no mercado, fortalecendo a qualificação profissional, a empregabilidade e o desenvolvimento econômico baseado no conhecimento e na inovação.

- **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura:**

O RENORBIO contribui diretamente para o fortalecimento da inovação tecnológica, da pesquisa aplicada e da transferência de tecnologia, estimulando a criação de patentes, startups, parcerias com o setor produtivo e o desenvolvimento de infraestrutura científica e tecnológica.

- **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis:**

As pesquisas em biotecnologia sustentável, síntese verde, aproveitamento de resíduos, bioprocessos limpos e desenvolvimento de tecnologias ambientalmente responsáveis alinham-se aos princípios de produção e consumo sustentáveis.

ODS com contribuição complementar

Além das ODS prioritárias, o RENORBIO apresenta potencial significativo de contribuição para outras metas globais, de forma complementar:

- **ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável:**

Desenvolvimento de biotecnologias aplicadas à agricultura, à produção de alimentos, ao controle biológico de pragas e à melhoria da produtividade e sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

- **ODS 6 – Água Potável e Saneamento:**

Aplicações biotecnológicas voltadas ao tratamento de efluentes, biorremediação e monitoramento ambiental.

- **ODS 10 – Redução das Desigualdades:**

A atuação em rede e a formação de recursos humanos no Nordeste contribuem para a redução das desigualdades regionais em ciência, tecnologia e inovação.

- **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima:**

Desenvolvimento de biotecnologias associadas à bioenergia, mitigação de impactos ambientais e adaptação às mudanças climáticas.

- **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação:**

O próprio modelo em rede do RENORBIO fortalece parcerias interinstitucionais, nacionais e internacionais, promovendo cooperação científica, compartilhamento de infraestrutura e integração de competências.

Contribuição para Áreas Prioritárias do Governo de Pernambuco

A atuação do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO, Nucleadora UFPE, encontra-se fortemente alinhada às diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Governo do Estado de Pernambuco, especialmente aquelas voltadas ao desenvolvimento sustentável, à inovação, à saúde, à bioeconomia e à redução das desigualdades regionais. Nesse sentido, os documentos estratégicos estaduais fornecem referenciais essenciais para a formulação das ações acadêmicas, científicas e tecnológicas do programa.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Pernambuco – Visão Pernambuco 2035 estabelece como pilares estruturantes o crescimento econômico sustentável, a inovação, a qualificação de pessoas e a melhoria da qualidade de vida da população. Dentro desse contexto, a biotecnologia é reconhecida como área estratégica para o futuro do estado, especialmente nos eixos relacionados à saúde, meio ambiente, agricultura, indústria e inovação tecnológica. A atuação do RENORBIO/UFPE dialoga diretamente com esses objetivos ao formar doutores capacitados para atuar em cadeias produtivas intensivas em conhecimento e ao desenvolver soluções biotecnológicas com potencial de impacto socioeconômico.

O Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Pernambuco (PDES-PE), ao tratar do crescimento urbano, da sustentabilidade ambiental e da infraestrutura, cria um ambiente favorável à aplicação de biotecnologias voltadas ao tratamento de resíduos, à biorremediação, ao saneamento ambiental e ao uso racional dos recursos naturais. As pesquisas desenvolvidas no âmbito do RENORBIO contribuem para esses desafios por meio do desenvolvimento de bioprocessos, biomateriais e tecnologias limpas, alinhadas aos princípios da sustentabilidade.

No campo da inovação, o Plano Estratégico de Ciência, Tecnologia e Inovação de Pernambuco (PECTI-PE) direciona investimentos para áreas prioritárias como saúde, meio ambiente, agroindústria, energias renováveis e economia do conhecimento. O RENORBIO/UFPE se insere diretamente nesse eixo ao fomentar a pesquisa científica aplicada, a inovação tecnológica, a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, fortalecendo a interação entre universidade, setor produtivo e governo.

O Plano Estadual de Desenvolvimento Econômico Sustentável reforça a importância de setores intensivos em tecnologia e inovação como vetores de crescimento econômico. Nesse cenário, a biotecnologia desponta como área-chave para a geração de empregos qualificados, criação de startups, desenvolvimento de produtos de alto valor agregado e fortalecimento da bioeconomia regional. O RENORBIO contribui para esse objetivo ao capacitar recursos humanos altamente especializados e estimular o empreendedorismo científico.

No âmbito da saúde pública, o Plano Estadual de Saúde de Pernambuco (PES-PE) estabelece diretrizes voltadas à prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, bem como à promoção da saúde e da qualidade de vida. As pesquisas desenvolvidas no RENORBIO/UFPE, especialmente nas áreas de biotecnologia médica, farmacêutica, diagnóstico molecular, biomateriais e agentes antimicrobianos, contribuem diretamente para o fortalecimento do sistema de saúde e para o enfrentamento de desafios emergentes, como doenças infecciosas, resistência antimicrobiana e doenças crônicas.

Adicionalmente, o Plano de Ação Climática de Pernambuco orienta políticas públicas voltadas à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e à adaptação ambiental. As linhas de pesquisa em biotecnologia ambiental, bioenergia, aproveitamento de resíduos e processos sustentáveis desenvolvidas no RENORBIO dialogam diretamente com essas diretrizes, reforçando o compromisso do programa com a sustentabilidade e a resiliência ambiental.

Dessa forma, o RENORBIO/UFPE desempenha papel estratégico nas áreas prioritárias do Governo de Pernambuco, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico do estado. Por meio de suas atividades de ensino,

pesquisa e inovação, o programa fortalece a formação de profissionais capazes de atuar na formulação e implementação de políticas públicas, no setor produtivo e no sistema de ciência, tecnologia e inovação.

Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) da UFPE

O Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG) da Universidade Federal de Pernambuco complementa o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabelecendo diretrizes específicas para o fortalecimento, a expansão e a qualificação da pós-graduação *stricto sensu*. O PIPG orienta-se pela redução de assimetrias regionais e institucionais, pelo estímulo à interdisciplinaridade, pela sustentabilidade da pesquisa e pela ampliação da internacionalização.

O RENORBIO/UFPE encontra-se plenamente alinhado a essas diretrizes, uma vez que sua própria natureza em rede contribui para a integração interinstitucional, a redução de desigualdades regionais e o compartilhamento de infraestrutura e competências científicas. A atuação do programa fortalece a agenda institucional de pesquisa da UFPE, especialmente em temas estratégicos relacionados à biotecnologia, sustentabilidade, saúde e inovação.

A estrutura programática da UFPE oferece suporte direto aos Programas de Pós-Graduação, permitindo que cada programa adapte suas ações às suas especificidades acadêmicas e científicas. Esse modelo confere flexibilidade ao RENORBIO/UFPE para alinhar suas práticas às exigências institucionais, ao mesmo tempo em que responde às demandas específicas de um programa em rede de grande porte.

Dimensões Prioritárias do PIPG e Articulação com o RENORBIO

A implementação das diretrizes do PIPG requer ações contínuas de acompanhamento de egressos, autoavaliação, planejamento estratégico e qualificação da produção científica. Nesse contexto, o RENORBIO/UFPE busca fortalecer mecanismos de monitoramento da trajetória profissional de seus doutores, avaliando o impacto acadêmico, tecnológico e social de sua formação.

A modernização da infraestrutura acadêmica e laboratorial é considerada essencial para garantir condições adequadas ao desenvolvimento da pesquisa em biotecnologia, área que demanda equipamentos de alto custo e constante atualização tecnológica. A inserção social constitui outro eixo prioritário, materializando-se por meio de projetos que geram benefícios diretos à sociedade e fortalecem a relação entre universidade, governo e setor produtivo.

A internacionalização é tratada como eixo estratégico, com estímulo à cooperação com instituições estrangeiras, mobilidade acadêmica, cotutelas e

participação em redes internacionais de pesquisa. A gestão de pessoal prioriza a valorização e a qualificação contínua do corpo docente, bem como a renovação planejada, incorporando novas expertises e abordagens científicas emergentes.

A visibilidade acadêmica do RENORBIO/UFPE é fortalecida por estratégias de divulgação científica, publicação em periódicos de alto impacto, proteção da propriedade intelectual e participação ativa em eventos científicos nacionais e internacionais.

Nesse contexto, apesar de ainda não inserido, o programa mantém atenção permanente a iniciativas institucionais como o PAET-PG, promovido pela PROPG em articulação com a PROPESQI e a DRI/UFPE, que visa impulsionar a interdisciplinaridade, a internacionalização e a inovação na pós-graduação. Os eixos prioritários do PAET-PG, saúde e meio ambiente; educação, cultura e sociedade; e tecnologias aplicadas à indústria, inovação e infraestrutura, apresentam elevada convergência com as linhas de atuação do RENORBIO.

O alinhamento do RENORBIO/UFPE ao PDI e ao PIPG assegura que suas ações estratégicas estejam integradas aos objetivos institucionais da UFPE, garantindo relevância, sustentabilidade e perenidade ao programa. Esse modelo de governança fortalece a contribuição do RENORBIO para o avanço da ciência, da inovação e do desenvolvimento socioeconômico de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil.

CONTEXTO INTERNO

Estrutura e Infraestrutura

Esta seção tem como objetivo apresentar um panorama da situação atual do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO, Nucleadora UFPE, considerando suas especificidades enquanto programa em rede, sua organização institucional e os desafios inerentes à gestão acadêmica, científica e administrativa.

Dimensionamento e Perfil do Corpo Docente

O RENORBIO/UFPE conta com um corpo docente formado por professores vinculados a diferentes departamentos da UFPE, além de pesquisadores associados a instituições federais de pesquisa e ensino superior que integram a rede RENORBIO. Essa característica multidisciplinar e interinstitucional constitui um dos principais diferenciais do programa, ao mesmo tempo em que impõe desafios relacionados à integração acadêmica, à gestão das atividades e ao alinhamento às diretrizes da pós-graduação stricto sensu.

No último período, o programa realizou um processo seletivo de recomposição do corpo docente, estrategicamente orientado para o fortalecimento das áreas consideradas prioritárias para a biotecnologia regional e nacional, com ênfase em Recursos Naturais, Saúde e Agronomia. Esse movimento teve como objetivo ampliar a cobertura temática do programa, reduzir assimetrias internas, fortalecer linhas de pesquisa consolidadas e criar condições para a expansão qualificada das atividades de ensino, pesquisa e inovação.

A recomposição docente contribui para a ampliação da capacidade de orientação, diversificação das expertises científicas e fortalecimento da atuação do RENORBIO/UFPE em áreas estratégicas alinhadas às demandas socioeconômicas e ambientais do Nordeste. No entanto, a natureza descentralizada da atuação docente, característica de um programa em rede, exige esforços contínuos de articulação, coordenação e engajamento institucional.

Integração Docente e Desafios Organizacionais

Embora o programa conte com docentes altamente qualificados, um dos desafios internos recorrentes refere-se à oferta regular de disciplinas, à participação efetiva dos professores nas atividades acadêmicas e à integração nas Comissões e instâncias colegiadas do programa. A multiplicidade de vínculos institucionais, somada às demandas administrativas e acadêmicas nos departamentos de origem, impacta diretamente a disponibilidade docente para o cumprimento das atribuições da pós-graduação.

A baixa regularidade na oferta de disciplinas e a participação limitada em comissões acadêmicas e administrativas representam desafios estratégicos para o funcionamento do RENORBIO/UFPE, especialmente no que se refere à organização curricular, à gestão acadêmica e ao atendimento às exigências da CAPES. O fortalecimento do compromisso coletivo com a pós-graduação, compreendida como um projeto institucional estratégico, é fundamental para mitigar essas dificuldades e assegurar a sustentabilidade do programa.

Espaços Físicos e Infraestrutura de Pesquisa

A infraestrutura do RENORBIO/UFPE caracteriza-se por um modelo descentralizado, no qual os laboratórios utilizados nas atividades de ensino e pesquisa estão sob a coordenação direta dos docentes do programa em seus respectivos departamentos de origem. Esse arranjo permite o uso otimizado de estruturas já consolidadas, favorecendo a diversidade de abordagens metodológicas e a interdisciplinaridade.

Além da infraestrutura interna da UFPE, o programa conta com parcerias estratégicas com instituições federais de pesquisa, destacando-se o Centro Regional de Ciências Nucleares do Nordeste (CRCN) e o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), além de outras instituições de ensino e pesquisa. Essas colaborações ampliam significativamente a capacidade instalada do programa, viabilizando o acesso a equipamentos de médio e grande porte, plataformas tecnológicas avançadas e ambientes especializados para o desenvolvimento de pesquisas em biotecnologia.

Apesar dessas potencialidades, a dispersão física das atividades exige planejamento cuidadoso, articulação institucional contínua e estratégias de gestão que assegurem o uso eficiente dos recursos disponíveis e o acesso equitativo dos discentes às estruturas laboratoriais.

Ensino, Discentes e Egressos

No que se refere ao ensino, o RENORBIO/UFPE enfrenta desafios relacionados à regularidade e diversidade da oferta de disciplinas, especialmente aquelas de caráter obrigatório ou estruturante. A dependência da disponibilidade docente e a natureza interinstitucional do programa tornam necessária uma gestão acadêmica mais integrada e prospectiva, capaz de garantir previsibilidade e equilíbrio na oferta curricular.

O apoio administrativo aos discentes constitui outro ponto sensível do contexto interno. As limitações no quadro de pessoal de apoio impactam diretamente a eficiência dos processos acadêmicos, o fluxo de informações e o

suporte aos estudantes, demandando ações institucionais voltadas ao fortalecimento da estrutura administrativa do programa.

O acompanhamento de egressos, embora reconhecido como dimensão estratégica para a avaliação da pós-graduação, ainda apresenta fragilidades. A ausência de um sistema estruturado e contínuo de monitoramento da trajetória profissional e acadêmica dos doutores egressos limita a capacidade do programa de mensurar, de forma sistemática, seu impacto social, científico e tecnológico. O fortalecimento dessas ações é essencial para atender às exigências da CAPES e para subsidiar o planejamento estratégico do RENORBIO/UFPE.

Pesquisa, Produção Científica e Inovação

O RENORBIO/UFPE apresenta elevada heterogeneidade no perfil produtivo de seus docentes, reflexo da diversidade de áreas de atuação, estágios de carreira e níveis de engajamento institucional. Embora essa diversidade seja característica de um programa multidisciplinar em rede, ela também impõe desafios à consolidação de métricas homogêneas de produção científica e inovação.

O fortalecimento da qualidade dos projetos de pesquisa, a adoção de metodologias mais robustas, a ampliação da produção em periódicos de alto impacto e o estímulo à proteção da propriedade intelectual constituem prioridades estratégicas para o próximo quadriênio. A consolidação de uma cultura institucional voltada à publicação qualificada, à inovação e à transferência de tecnologia é fundamental para ampliar a visibilidade e o impacto do programa.

Internacionalização, Inserção Social e Avaliação CAPES

O RENORBIO/UFPE apresenta vocação consolidada para a inserção social e elevado potencial de internacionalização, especialmente em temas relacionados à biodiversidade, saúde, agrobiotecnologia e sustentabilidade. Contudo, a efetivação dessas ações ainda enfrenta limitações associadas à captação de recursos, à mobilidade acadêmica e à coordenação de iniciativas interinstitucionais.

A avaliação da CAPES constitui um eixo estruturante das ações do programa. O atendimento rigoroso às diretrizes da ficha de avaliação vigente, a participação ativa do corpo docente no fornecimento de informações e a construção coletiva dos relatórios avaliativos são compreendidos como compromissos institucionais essenciais. A participação de discentes e docentes nos processos de avaliação também contribui para a formação de competências em gestão acadêmica e para a sustentabilidade do programa.

Em síntese, o RENORBIO/UFPE apresenta um contexto interno marcado por potencial científico elevado, infraestrutura ampliada por parcerias estratégicas e um processo recente de recomposição docente alinhado a áreas prioritárias. Ao mesmo tempo, enfrenta desafios relevantes relacionados à integração docente, oferta de disciplinas, apoio administrativo e acompanhamento de egressos. O enfrentamento dessas questões, por meio de planejamento estratégico e fortalecimento institucional, é fundamental para assegurar a consolidação e o avanço do programa no cenário nacional da pós-graduação em Biotecnologia.

FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

Missão

O Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO, Nucleadora UFPE, tem como missão a formação qualificada de recursos humanos em nível de doutorado, capacitando profissionais para atuação no ensino superior, na pesquisa científica, na inovação tecnológica e na transferência de conhecimento, com ênfase em biotecnologia aplicada às áreas de Recursos Naturais, Saúde e Agronomia.

O programa busca promover a produção de conhecimento científico e tecnológico de forma crítica, interdisciplinar e socialmente comprometida, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a inovação e a solução de problemas estratégicos regionais, nacionais e internacionais, especialmente no contexto do Nordeste brasileiro.

Visão

Ser reconhecido, nos âmbitos regional, nacional e internacional, como uma nucleadora de excelência do RENORBIO na formação de doutores, na produção científica de impacto, na inovação biotecnológica e na contribuição efetiva para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental, alinhada às demandas da sociedade e aos padrões de excelência estabelecidos pela CAPES.

Valores

A Nucleadora UFPE do RENORBIO fundamenta suas atividades acadêmicas, científicas e institucionais em um conjunto de valores que orientam sua atuação e consolidam sua identidade no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*:

- **Excelência acadêmica e científica**, assegurando elevados padrões de qualidade no ensino, na pesquisa, na inovação e na formação de doutores.
- **Ética, integridade e responsabilidade científica**, orientando a produção do conhecimento, o respeito às boas práticas de pesquisa e à legislação vigente.
- **Rigor metodológico e precisão científica**, garantindo confiabilidade, reprodutibilidade e relevância dos resultados obtidos.
- **Interdisciplinaridade e cooperação**, valorizando a integração entre áreas do conhecimento, instituições e pesquisadores.

- **Compromisso social e regional**, com atenção especial aos desafios do Nordeste brasileiro, sem perder a perspectiva global.
- **Inovação e transferência de tecnologia**, estimulando a geração de produtos, processos, patentes e soluções aplicáveis.
- **Sustentabilidade**, promovendo o uso responsável dos recursos naturais e o desenvolvimento tecnológico alinhado aos princípios ambientais.
- **Internacionalização**, incentivando a cooperação científica, a mobilidade acadêmica e a inserção global do programa.
- **Resiliência institucional e compromisso coletivo**, essenciais para a consolidação de um programa em rede.
- **Integração com a graduação e com a sociedade**, fortalecendo a formação acadêmica desde os níveis iniciais e ampliando o impacto social do programa.

Perfil do Egresso

O perfil do egresso do Doutorado em Biotecnologia – RENORBIO/UFPE é o de um profissional altamente qualificado para atuar como docente do ensino superior, pesquisador, gestor de ciência e tecnologia ou profissional inovador, com sólida formação científica, técnica e ética.

Os egressos são preparados para:

- Desenvolver e liderar **projetos de pesquisa científica e tecnológica** nas áreas de biotecnologia aplicada a recursos naturais, saúde, agronomia e áreas correlatas;
- Atuar de forma crítica e inovadora na produção e aplicação do conhecimento, contribuindo para o avanço científico e tecnológico;
- Participar da **formulação de políticas públicas**, inovação industrial, empreendedorismo tecnológico e transferência de tecnologia;
- Produzir e disseminar conhecimento científico por meio de publicações em periódicos qualificados, depósitos de patentes e participação em eventos nacionais e internacionais;
- Utilizar ferramentas avançadas de análise de dados, bioinformática, estatística, gestão de referências, redação científica e tecnologias digitais;
- Captar recursos junto a agências de fomento e atuar em redes colaborativas nacionais e internacionais.

O conjunto de 6 defesas realizadas no período 2021–2024 evidencia o amadurecimento do processo formativo da Nucleadora UFPE e a consolidação gradual da capacidade de formação de doutores com perfil alinhado às exigências da CAPES e às demandas da biotecnologia contemporânea.

Análise dos Pontos Positivos e Negativos (SWOT)

A análise SWOT da Nucleadora UFPE do RENORBIO, conforme sistematizada no Relatório Geral Conclusivo de Autoavaliação (2021–2024), evidencia avanços importantes e desafios estruturais típicos de um programa em rede.

1. Forças (Strengths)

- A qualificação do corpo docente e sua atuação em áreas estratégicas;
- A recomposição docente recente, alinhada às áreas de Recursos Naturais, Saúde e Agronomia;
- A infraestrutura ampliada por meio de laboratórios próprios e parcerias com instituições como CRCN, CETENE e outras ICTs;
- A consolidação das primeiras defesas de doutorado no período avaliado.
- Relevância temática alinhada à agenda de PD&I e aos ODS (PNPG).
- Estrutura consolidada da Rede RENORBIO, com capilaridade regional.

2. Fraquezas (Weaknesses)

- Na oferta irregular de disciplinas;
- Na integração e participação docente em comissões e atividades de gestão;
- No apoio administrativo aos discentes;
- No acompanhamento sistemático dos egressos;
- Desafios recorrentes: falta de bolsas, sobrecarga docente, infraestrutura deficiente (quedas de energia; limitação de pessoal técnico);
- Problemas de acompanhamento discente (atrasos, prorrogações sucessivas);
- Falta de articulação sistemática entre as linhas de pesquisa.

3. Oportunidades (Opportunities)

- O fortalecimento da rede RENORBIO, a ampliação da internacionalização, a captação de recursos e a crescente demanda por soluções biotecnológicas;
- Diretrizes do PNPG 2025–2029 para inovação, internacionalização e ecossistemas de pesquisa;
- Apoio institucional da UFPE via PIPG: fortalecimento da internacionalização, modernização da infraestrutura e visibilidade científica;
- Expansão das redes associativas de pesquisa (ex.: PRODEMA, ProfCiAmb);
- Indução de políticas para inovação e parques tecnológicos.

4. Ameaças (Threats)

- Instabilidade de financiamento do SNPG e redução de bolsas (PNPG);
- Cumprimento das exigências de engajamento docente podendo resultar em descredenciamentos;
- Diminuição do fluxo de discentes caso não haja melhoria do processo seletivo;
- Competição entre PPGs para captação de recursos e visibilidade.

Objetivos Estratégicos

A partir do cruzamento da análise SWOT e das diretrizes do processo de autoavaliação, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos gerais da Nucleadora UFPE do RENORBIO:

1. Fortalecer a implementação do planejamento estratégico e da autoavaliação contínua;
2. Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa da Nucleadora UFPE;
3. Promover maior integração, capacitação e comprometimento do corpo docente;
4. Ampliar e qualificar a infraestrutura de pesquisa por meio de parcerias estratégicas;
5. Aumentar a produção científica, publicação com discentes, a inovação e a visibilidade do programa;
6. Consolidar a formação doutoral e ampliar o impacto social e tecnológico dos egressos.

Esses objetivos gerais foram desdobrados em objetivos específicos, mensuráveis e temporalmente definidos, apresentados no Plano de Ação, em consonância com o relatório de autoavaliação.

Plano de Ação

O Plano de Ação da Nucleadora UFPE do RENORBIO encontra-se detalhado em anexo, contemplando ações estratégicas relacionadas à gestão, ensino, pesquisa, internacionalização, inserção social, apoio discente e acompanhamento de egressos, com definição de responsáveis, prazos e indicadores de monitoramento.

Considerações Finais

Este documento foi elaborado com base no Relatório Geral Conclusivo de Autoavaliação da Nucleadora UFPE (2021–2024), incorporando as contribuições de docentes, discentes e da coordenação local do RENORBIO. As ações propostas visam consolidar os avanços alcançados, especialmente a realização das defesas de doutorado, e enfrentar de forma estruturada os desafios identificados.

Como encaminhamentos finais, estabelecem-se:

- A apreciação e aprovação deste documento pelo colegiado local do RENORBIO/UFPE;
- Sua ampla divulgação junto à comunidade acadêmica;
- A constituição de comissões específicas para a execução, monitoramento e avaliação do Plano de Ação.

A Formulação Estratégica apresentada reafirma o compromisso da Nucleadora UFPE com a excelência acadêmica, a inovação biotecnológica e a consolidação do RENORBIO como um programa estratégico para o desenvolvimento científico e tecnológico do Nordeste e do Brasil.

ANEXO



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA – RENORBIO

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

2025-2028

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO

1. Introdução e Fundamentação

O presente Plano de Ação Estratégico da Nucleadora UFPE do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – RENORBIO foi elaborado com base nos resultados do Relatório Geral Conclusivo de Autoavaliação (2021–2024), atendendo às diretrizes da ficha de avaliação da CAPES, do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e do Plano Institucional de Pós-Graduação da UFPE (PIPG-UFPE).

Este documento operacionaliza os diagnósticos identificados no processo de autoavaliação, convertendo-os em objetivos estratégicos, metas mensuráveis, ações estruturadas, indicadores de monitoramento e cronograma, assegurando a utilização efetiva do planejamento estratégico na gestão do programa, conforme exigido pela CAPES.

2. Diretrizes Norteadoras

As ações propostas estão alinhadas:

- ao Relatório Geral Conclusivo de Autoavaliação da Nucleadora RENORBIO/UFPE (2021–2024);
- às diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), com ênfase em inovação, internacionalização, formação qualificada de recursos humanos e inserção social;
- ao Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG-UFPE), especialmente nos eixos de visibilidade, interdisciplinaridade, sustentabilidade e governança;
- às exigências da Área de Biotecnologia da CAPES, considerando a natureza do programa em rede.

3. Objetivos Estratégicos e Planos de Ação

Os objetivos estratégicos estão alinhados:

- ao **Relatório de Autoavaliação da Nucleadora RENORBIO-UFPE**;
- às diretrizes do **PNPG** (formação de recursos humanos, internacionalização, inovação, equidade e impacto social);

- ao **PIPG-UFPE** (visibilidade acadêmica, interdisciplinaridade, sustentabilidade e governança).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 — Qualificar a formação doutoral e ampliar a excelência acadêmica

Problema diagnosticado: atrasos recorrentes, prorrogações sucessivas e necessidade de maior acompanhamento discente.

Objetivo Estratégico do PDI UFPE:

- OE1 – Ampliar a qualidade e oferta dos cursos;
- OE4 – Reduzir a evasão e retenção na pós-graduação.

Eixo PIPG UFPE:

- Eixo 1 – Formação transdisciplinar e excelência acadêmica.

Objetivos PIPG UFPE:

- 1.1 Fortalecer a integração entre áreas do conhecimento;
- 1.4 Implementar mecanismos de avaliação da qualidade acadêmica.

Ações

- Instituição de **Comissão de Acompanhamento Discente**;
- Fortalecer o acompanhamento acadêmico sistemático dos doutorandos;
- Consolidar o uso das disciplinas STA I e STA II como instrumentos de monitoramento do progresso acadêmico;
- Atuar preventivamente em situações de risco de evasão, de retenção ou de prorrogação excessiva.

Meta – 1º Semestre

- Definição de composição, atribuições e periodicidade de reuniões, por meio de portaria ou deliberação do Colegiado, da Comissão de Acompanhamento Discente;
- Atualizar diagnóstico do fluxo discente;
- Identificar discentes em situação de risco;
- Estabelecer calendário semestral de acompanhamento acadêmico.

Meta – 2º Semestre

- Apresentação de relatório anual de acompanhamento discente

- Reduzir em 50% os pedidos de prorrogação;
- Alcançar 50% dos alunos cumprindo os prazos estabelecidos pelo programa;
- Reduzir em 50% os pedidos de prorrogação
- Aumentar em 50% a taxa de conclusão dentro do prazo regular.

Metas (até 2028):

- Aumentar em até 50% a taxa de conclusão;
- Reduzir em 50% as prorrogações de tese;
- Implantar sistema padronizado de acompanhamento semestral.

Indicadores:

- Comissão de Acompanhamento Discente criada;
- Taxa de conclusão;
- Número de prorrogações;
- Cumprimento de cronogramas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 — Reorganizar e Fortalecer o Corpo Docente

Problema diagnosticado: engajamento desigual e sobrecarga docente.

Objetivo Estratégico do PDI UFPE

- OE1 – Ampliar a qualidade e a oferta dos cursos;
- OE3 – Estimular a produção científica;
- OE13 – Promover a gestão estratégica.

Eixo PIPG UFPE

- Eixo 1 – Formação transdisciplinar e excelência acadêmica;
- Eixo 4 – Renovação e Qualificação do Corpo Docente e Servidores Técnicos.

Objetivos PIPG UFPE

- 1.1 – Fortalecer a integração entre áreas do conhecimento;
- 1.3 – Incentivar e apoiar a produção científica de qualidade;
- 1.4 – Implementar mecanismos de avaliação da qualidade acadêmica.

Ações

- Revisar e atualizar os critérios de credenciamento e credenciamento docente, à luz do PNPG 2025–2028, do Documento de Área da CAPES (Biotecnologia) e das diretrizes do PIPG UFPE;
- Inserir novos docentes no Programa, conforme planejamento estratégico e necessidades das linhas de pesquisa (Dependente do Colegiado Geral da Rede RENORBIO);
- Monitorar anualmente o engajamento docente, considerando participação em disciplinas, orientações, produção científica e atividades de gestão acadêmica;
- Definir carga didática mínima por docente ao longo do quadriênio avaliativo;
- Promover reuniões periódicas de alinhamento entre docentes e linhas de pesquisa, visando maior integração acadêmica e redução de assimetrias.

Meta – 1º Semestre

- Concluir a revisão da política de credenciamento e credenciamento docente;
- Credenciamento de 3 novos docentes;
- Mapear o nível de engajamento do corpo docente;
- 50% do corpo docente ofertando disciplinas;
- Realizar pelo menos uma reunião de alinhamento entre docentes e coordenação.

Meta – 2º Semestre

- Implementar os critérios atualizados de credenciamento e credenciamento (Dependente do Colegiado Geral da Rede RENORBIO);
- Novos docentes atuando ativamente no programa;
- Aumentar em 50% a produção docente com discentes e a participação de docentes em comissões internas do programa;
- Garantir a participação mínima de 60% do corpo docente em atividades regulares do Programa (disciplinas, orientações, bancas, reuniões, comissões e projetos);
- Estabelecer acompanhamento sistemático da carga didática e das orientações ativas.

Indicadores

- Existência e aprovação de critérios atualizados de credenciamento e recredenciamento docente, alinhados ao PNPG 2025–2028, Documento de Área da CAPES (Biotecnologia) e PIPG/UFPE.
- Número de novos docentes credenciados no Programa, em conformidade com o planejamento estratégico e as demandas das linhas de pesquisa, com aprovação pelo Colegiado Geral da Rede RENORBIO.
- Percentual de participação docente nas atividades do Programa;
- Número de disciplinas ofertadas por semestre, de orientações e coorientações ativas;
- Distribuição da carga acadêmica entre os docentes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 — Estimular e qualificar a produção científica do Programa

Problema diagnosticado: baixo número de produção com discentes.

Objetivo Estratégico do PDI UFPE:

- OE3 – Estimular a produção científica.

Eixo PIPG UFPE:

- Eixo 1 – Formação transdisciplinar e excelência acadêmica.

Objetivos PIPG UFPE:

- 1.3 Incentivar e apoiar a produção científica de qualidade.

Ações

- Incentivar publicações conjuntas docente-discente;
- Monitorar a produção intelectual qualificada;
- Orientar docentes e discentes quanto a periódicos de impacto e boas práticas científicas;
- Gerar um relatório anual de produção intelectual

Meta – 1º Semestre

- Mapear produção científica recente do Programa;
- Identificar artigos com potencial de submissão em periódicos qualificados;
- Estimular a produção docente-discente em periódicos qualificados.
- Publicar um relatório parcial de produção intelectual

Meta – 2º Semestre

- Ampliar em 40% as publicações qualificadas;
- Aumentar em 40% a participação discente na produção científica;
- Ampliar em 50% o número de publicações docentes-discentes em periódicos qualificados;
- Publicar o relatório anual de produção intelectual.

Indicadores:

- Número de publicações científicas anuais do Programa;
- percentual de publicações com participação discente;
- número de artigos em periódicos qualificados;
- número de discentes autores ou coautores de artigos;
- média de publicações por docente permanente;
- Consolidação de relatório anual de produção intelectual.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 — Fortalecer a inovação, a transferência de conhecimento e a interação com o setor produtivo

Objetivo Estratégico do PDI UFPE:

- OE2 – Intensificar parcerias com o setor produtivo.

Eixo PIPG UFPE:

- Eixo 3 – Inovação e sustentabilidade.

Objetivos PIPG UFPE:

- 2.1 Expandir e fortalecer parcerias estratégicas
- 3.1 Estimular a cultura da inovação na pós-graduação;
- 3.2 Incentivar pesquisas aplicadas vinculadas aos ODS da ONU.

Ações

- Incentivar projetos de pesquisa aplicada e inovação tecnológica;
- Estimular o depósito de patentes e proteção intelectual;
- Fortalecer parcerias com empresas, ICTs e órgãos públicos.

Meta – 1º Semestre

- Mapear projetos com potencial inovador;

- Promover orientação sobre propriedade intelectual
- Identificar prováveis parcerias institucionais.

Meta – 2º Semestre

- 02 (dois) projetos alinhados aos ODS;
- Aumentar em 40% o número de depósitos de patente;
- Formalizar 02 (duas) parcerias institucionais.

Indicadores:

- Projetos de pesquisa aplicada e inovação tecnológica propostos;
- Patentes depositadas;
- Convênios firmados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 — Expandir a internacionalização e a atuação em redes de cooperação

Objetivo Estratégico do PDI UFPE:

- OE11 – Expandir ações de internacionalização;
- OE12 – Consolidar e expandir a presença da UFPE em redes internacionais.

Eixo PIPG UFPE:

- Eixo 2 – Redes de cooperação nacional e internacional.

Objetivos PIPG UFPE:

- 2.1 Expandir e fortalecer parcerias estratégicas;
- 2.4 Aumentar a produção científica em parceria com pesquisadores nacionais e estrangeiros;
- 2.5 Promover eventos científicos de cooperação.

Ações

- Estimular coautorias internacionais;
- Incentivar participação em projetos e editais internacionais;
- Estímulo a cotutelas e doutorados sanduíche
- Promover eventos científicos com participação externa.

Meta – 1º Semestre

- Incentivar submissões conjuntas;
- Mapear parcerias internacionais ativas;

- 02 estudantes em doutorado sanduíche;
- Participação de parceiros estrangeiros em 02 (duas) disciplinas do programa.

Meta – 2º Semestre

- Ampliar em 40% as coautorias internacionais;
- Formalizar 02 novos acordos de cooperação;
- 04 estudantes em doutorado sanduíche;
- Participação de parceiros disciplinas no programa
- Realizar 01 (um) evento científico em cooperação.

Indicadores:

- Coautorias internacionais;
- Acordos ativos;
- Mobilidade acadêmica.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 — Fortalecer a governança, a gestão estratégica e a autoavaliação do Programa

Objetivo Estratégico do PDI UFPE:

- OE13 – Promover a gestão estratégica.

Eixo PIPG UFPE:

- Eixo 4 – Renovação e Qualificação do Corpo Docente e Servidores Técnicos.

Objetivos PIPG UFPE:

- 1.4 Implementar mecanismos de avaliação da qualidade acadêmica.

Ações

- Consolidar a Comissão de Autoavaliação do Programa;
- Monitorar indicadores acadêmicos alinhados à CAPES;
- Utilizar resultados da avaliação para a tomada de decisão estratégica.

Meta – 1º Semestre

- Atualizar indicadores acadêmicos e administrativos;
- Elaborar relatório parcial de autoavaliação;
- Tomada de decisão estratégica.

Meta – 2º Semestre

- Publicar relatório anual de autoavaliação;
- Consolidar as informações sobre os indicadores acadêmicos e administrativos;
- Revisar e ajustar o planejamento estratégico do Programa.

Indicadores:

- Relatórios publicados;
- Indicadores monitorados;
- Decisões colegiadas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 — Promover inclusão, diversidade e impacto social

Objetivo Estratégico do PDI UFPE:

- OE9 – Expandir ações de inclusão social e diversidade.

Eixo PIPG UFPE:

Eixo 5 – Inclusão, Diversidade e Impacto Social.

Objetivos PIPG UFPE:

- 3.2 – Incentivar a realização de pesquisas aplicadas vinculadas aos ODS da ONU

Ações

- Incentivar pesquisas com impacto social e regional;
- Estimular a participação de públicos historicamente sub-representados;
- Divulgar 01 (uma) ação do Programa junto à sociedade.

Meta – 1º Semestre

- Mapear projetos com impacto social;
- Identificar público-alvo;
- Planejar ações de divulgação científica.

Meta – 2º Semestre

- Apresentar 01 (uma) ação de extensão articulada à pesquisa;
- Realizar 01 (uma) ação de divulgação científica;

- Realizar 01 (um) evento e consolidar relatório de impacto social do Programa.

Indicadores:

- Projetos de extensão;
- Público alcançado;
- Eventos realizados.

4. TABELA-RESUMO EXECUTIVA DO PLANO DE AÇÃO

Tabela 1 – Resumo do Plano de Ação do Planejamento Estratégico 2025-2028 do PPGBiotec - RENORBIO

Objetivo Estratégico	Foco Principal	Principais Ações	Indicadores-Chave	Prazo
1. Qualificar a formação doutoral e ampliar a excelência acadêmica	Fluxo discente, conclusão e acompanhamento acadêmico	Comissão de acompanhamento discente; monitoramento sistemático; uso das disciplinas STA I e STA II; ações preventivas contra evasão e prorrogações	Taxa de conclusão; número de prorrogações; cumprimento de cronogramas	2025–2028
2. Reorganizar e fortalecer o corpo docente	Engajamento, equilíbrio e qualificação docente	Revisão de credenciamento e recredenciamento; monitoramento do engajamento; definição de carga didática; alinhamento entre linhas de pesquisa	Participação docente; número de disciplinas; orientações ativas; distribuição da carga acadêmica	2025–2027
3. Estimular e qualificar a produção científica do Programa	Produção científica com discentes e qualidade das publicações	Incentivo à coautoria docente-discente; orientação para periódicos qualificados; monitoramento da produção intelectual	Número de publicações; percentual com discentes; artigos qualificados; média por docente	2025–2028
4. Fortalecer a inovação, a transferência de conhecimento e a interação com o setor produtivo	Inovação tecnológica e impacto aplicado	Projetos de pesquisa aplicada; proteção intelectual; parcerias com empresas, ICTs e órgãos públicos	Patentes depositadas; convênios firmados; projetos alinhados aos ODS	2025–2028

Continuação da Tabela 1

5. Expandir a internacionalização e a atuação em redes de cooperação	Visibilidade internacional e cooperação acadêmica	Coautorias internacionais; projetos e editais internacionais; eventos científicos em cooperação	Coautorias internacionais; acordos ativos; mobilidade acadêmica	2025–2029
6. Fortalecer a governança, a gestão estratégica e a autoavaliação do Programa	Gestão acadêmica e avaliação contínua	Consolidação da comissão de autoavaliação; monitoramento de indicadores CAPES; uso dos resultados na tomada de decisão	Relatórios de autoavaliação; indicadores monitorados; decisões colegiadas	Permanente
7. Promover inclusão, diversidade e impacto social	Inserção social e responsabilidade institucional	Pesquisas com impacto social; ações de extensão; divulgação científica; inclusão de públicos sub-representados	Projetos de extensão; eventos realizados; público alcançado	2025–2028

5. Considerações Finais

O presente Plano de Ação consolida o compromisso da Nucleadora RENORBIO/UFPE com a melhoria contínua, a excelência acadêmica e o alinhamento às diretrizes da CAPES. Sua implementação sistemática permitirá transformar o planejamento estratégico em resultados mensuráveis, fortalecendo a formação doutoral, a inovação biotecnológica e o impacto social do programa.